

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/05/2022 a 31/05/2022

1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam menor risco, maior liquidez e maior rentabilidade possíveis.

Neste contexto, a **PBPREV** optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em **fundos Multimercado e Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2022** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **MAIO de 2022** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90

Banco do Brasil	BB Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Banco do Brasil	BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	39.255+695/0001-98
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI RENDA FIXA NILO	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Bradesco	Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
Bradesco	Bradesco RF REFERENCIADO	03.256.793/0001-00
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60

O Gestor de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, que desacelerou para 0,47% em maio, após alta de 1,06% em abril, segundo divulgou nesta quinta-feira (9) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 31/05/2022	% do RPPS	Artigo
-----------	------------------------	--------------	--------

BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 177.453.682,25	222,47%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 105.914.342,48	13,41%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.855.328,54	0,23%	7º III “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 31.323.031,47	3,97%	9º IIII
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 104.227.834,49	13,20%	7º I “b”
BB Alocação Ativa Retorno Total	R\$ 94.968.101,84	12,03%	7º III “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 44.494.289,99	5,63%	8º I
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 5.372.014,41	0,68%	10º I
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.754.235,05	0,35%	9º III
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.754.052,77	0,22%	9º III
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 5.504.589,58	0,70%	7º I “b”
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	R\$ 9.781.061,80	1,24%	9º III
BB AÇÕES AGRO	R\$ 29.123.997,23	3,69%	8º I
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.370.525,20	0,17%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 9.449,88	0,00%	7º III “a”
Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	R\$ 38.685.049,77	4,90%	7º III “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 10.496.239,48	1,33%	10º I
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 13.564.516,63	1,72%	8º I
Bradesco H FI RF NILO	R\$ 31.177.437,92	3,95%	7º III “a”
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 31.035.226,03	3,93%	10º I
Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 20.709.196,16	2,62%	7º III “a”
Bradesco RF REFERENCIADO	R\$ 10.863.484,06	1,38%	7º I “b”
BNB RPPS IMA B	R\$ 17.168.465,43	2,17%	7º I “b”
TOTAL	R\$ 789.606.152,46	100,00%	

Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 7.820.644,93

Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 781.785.507,53

Com isso, encerramos o mês de **MAIO de 2022** com recursos aplicados em 23 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **MAIO de 2022** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Em **MAIO de 2022**, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente.

3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	JAN A MAI/2022
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO						
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	115.877.958,78	277.646.903,89
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	107.416.078,40	232.189.691,58
RENDIMENTO LIQUIDO	2.481.291,06	225.679,39	14.974.833,76	8.842.484,14	6.982.048,32	10.858.786,27
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	789.606.152,46

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no valor **R\$ 6.982.048,32** (seis milhões, novecentos e oitenta e dois mil, quarenta e oito reais e trinta e dois centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no período, resultado da Renda Fixa positiva, como também da renda variável nacional, que apresentou recuperação parcial, já a Renda Variável internacional apresentou desempenho misto, conforme veremos na análise do cenário econômico.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

Mês	RETORNO PBPREV	RETORNO PBPREV ACUMULADO	Meta Atuarial IPCA + 5,00	Meta Atuarial Acumulada	% da Meta Atuarial
JAN	-0,36	-0,36	0,95	0,95	-37,91
FEV	0,03	-0,33	1,40	2,36	2,14
MAR	1,81	1,48	2,07	4,49	87,29
ABR	-1,11	0,37	1,43	5,98	-77,49
MAI	0,88	1,25	0,90	6,94	97,90
2022		1,25		6,94	18,08

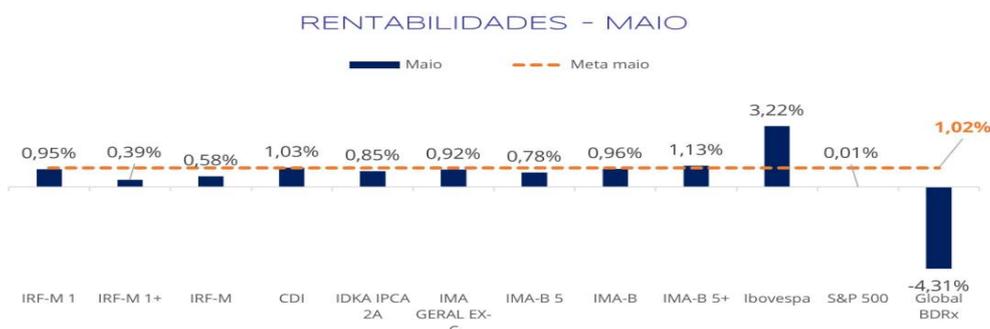
Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de maio de 2022, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de 0,88%, contra uma meta atuarial acumulada de 6,94%, atingindo-se apenas 18,08% desta meta.

O resultado da renda fixa foi positivo, com destaque para o IMA-B 5+ e o CDI, que conseguiram ultrapassar a meta atuarial. Nossa recomendação ainda faz preferência por índices mais conservadores (CDI, IDKa IPCA 2A e IMA-B 5) devido à sua maior proteção contra a inflação de curto prazo, porém, estamos caminhando à neutralidade em relação aos índices de maior *duration*.

A renda variável nacional apresentou recuperação parcial após a queda superior a 10% do Ibovespa em abril. O índice foi puxado pelos setores de mineração, siderurgia e bancário, com a alta sendo limitada pela Petrobras devido à mais uma troca no comando da estatal após a insatisfação do presidente com mais um aumento de preços por parte da empresa.

A renda variável internacional apresentou desempenho misto. O S&P 500 se manteve estável no mês, se recuperando com o anúncio do *Fed* sobre a possibilidade de interromper



momentaneamente o aumento dos juros. Já o Global BDRx foi impactado negativamente pela queda de 4,84% do dólar frente ao real.

5 – Análise do Cenário Econômico

Cenário Internacional

O governo chinês iniciou a reabertura das atividades em Xangai, após a cidade ter passado em torno de um mês em *lockdown* devido ao aumento no número de casos de Covid-19 na região, o que se configurou como o pior surto da doença desde a primeira onda em 2020. O maior centro financeiro da China possui papel fundamental na cadeia de comércio global, uma vez que 27% das exportações chinesas advém da cidade.

Mesmo com a reabertura, o mercado não acredita que a meta de crescimento de 5,5% para 2022, do governo chinês, seja cumprida. Portanto, as autoridades do país anunciaram mais uma medida de suporte à economia, desta vez a taxa de juros de referência (LPR) para empréstimos de longo prazo foi reduzida em 15 pontos-base.

A inflação na Zona do Euro bateu novo recorde ao atingir 8,1% em maio no acumulado dos últimos 12 meses. O forte aumento de preços fez com que o mercado passasse a prever aumento de 0,75 p.p. nos juros por parte do Banco Central Europeu até setembro. A presidente do BCE, Christine Lagarde, antecipou que a autoridade monetária deverá tirar a sua taxa de depósito do campo negativo até o fim de setembro, atualmente está -0,50%. Vale ressaltar que a Europa vai banir 90% do petróleo russo até o final deste ano, o que pode agravar ainda mais a inflação, assim como colocar diversos países em recessão econômica.

Nos Estados Unidos, o cenário continua desafiador para o *Federal Reserve*. Apesar da leve desaceleração do núcleo da inflação, de 5,20% em abril para 4,90% em maio, o mercado de trabalho continua extremamente apertado, com a taxa de desemprego permanecendo em 3,6%, abaixo da meta de longo prazo de 4%.

O *Fed* deu novas pistas sobre o rumo da política monetária na ata do FOMC. Os membros anunciaram que deve haver mais duas altas de juros na magnitude de 0,50 p.p. nas próximas duas reuniões para atingir o juro neutro (que não estimula e nem contrai a atividade econômica). O grande destaque foi a possibilidade de a autoridade monetária dar um intervalo no aperto monetário após a segunda reunião para observar os efeitos sobre a economia.

Cenário Nacional

O cenário político foi bastante movimentado em maio. A Câmara dos Deputados aprovou o teto de 17% do ICMS sobre combustíveis e energia, medida considerada polêmica devido ao impacto que geraria nas receitas dos entes federativos, estimado entre R\$ 60 e R\$ 100 bilhões. Contudo, o Governo Federal estima que o projeto seria capaz de reduzir em cerca de R\$ 0,60 o litro de combustível. Analistas projetam que o impacto deflacionário seria algo em torno de 1,50 p.p. para o IPCA de 2022.

A atividade econômica nacional apresentou resultados acima do esperado no mês de abril. As vendas no varejo apresentaram crescimento de 0,9% na comparação mensal, bem acima do consenso Refinitiv, que estimava alta de 0,4%. A produção industrial registrou o terceiro mês seguido de alta (0,1%), acima da projeção de queda de 0,8%. A exceção foi o volume de serviços, que se expandiu em 0,2% no mês e ficou um pouco abaixo do 0,4% esperado.

A inflação, mais uma vez, superou as expectativas, com o IPCA-15 (prévia da inflação) apresentando elevação de 0,59% em maio frente a 0,45% estimado, segundo consenso Refinitiv. Habitação foi o único grupo que apresentou variação negativa (3,85%) e impacto de 0,62 p.p. no índice, puxado pela energia elétrica (14,09%). Os maiores impactos positivos vieram, mais uma vez, dos grupos de Transportes (1,80%) e Alimentação e Bebidas (1,52%), que impactaram o resultado em 0,40 p.p. e 0,32 p.p., respectivamente. Individualmente, se destacam: passagens aéreas (18,40%), táxi (5,94%), leite longa vida (7,99%) e a batata-inglesa (16,78%).

Dessa forma, os resultados de inflação continuam desafiando o Copom a encerrar o ciclo de alta de juros na próxima reunião. A situação se agrava com a redução do desemprego impactando a inflação de serviços, que, assim como nos EUA, ainda deve acelerar após atingir o seu pico.

6- Conclusão

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de MAIO de 2022 com o montante de **R\$ 789.606.152,46**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, uma vez que a rentabilidade média acumulada entre os meses de janeiro a maio, **ficou positivo em 1,25%**.

Diante do exposto, devido a essa volatilidade no cenário econômico e ao não atingimento da meta atuarial até o momento, decidimos iniciar um estudo para realocações de recursos em novos fundos, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos para o exercício de 2022.

João Pessoa, 17 de junho de 2022.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

REGINA KARLA BATISTA ALVES
Assessora Técnica
CPA - 10
Mat. 460.162-9


Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBorav Mat. 460.197-1
OAB-PB 12.946

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
Gestor de Investimentos
CPA - 20
OAB/PB 12.946